



RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 03/2011 Obras e Serviços de Engenharia

1. INTRODUÇÃO

Em atenção ao preceituado no item nº 09 do PAINT/2011, devidamente aprovado *ad referendum* pelo Reitor da UNIFAL-MG, em 27/12/2010 e pelo Conselho Universitário da UNIFAL-MG, em 10/02/2011, por meio da Resolução nº 001/2011, foram desenvolvidos trabalhos nas rotinas pertinentes aos processos licitatórios e Contratos de obras e serviços de engenharia.

A UNIFAL, ainda nesse exercício de 2011, encontra-se realizando as obras previstas quando do projeto do programa de Expansão e do REUNI. Posto isso, estão sendo realizadas obras nas cidades de Varginha, Poços de Caldas e Alfenas. Além das obras em andamento, estão previstas novas obras para iniciarem-se até o final de 2011 ou início de 2012.

Assim, almeja-se com a realização do presente trabalho, checar as rotinas internas dos setores responsáveis, assim como avaliar os controles primários da Instituição sobre a matéria. Para tanto, serão realizadas avaliações nos procedimentos, rotinas e controles internos quanto à legalidade e pertinência, bem como verificar o cumprimento dos apontamentos feitos por este Setor de Auditoria Interna. Desta Forma, será possível verificar se os controles internos são suficientes para evitar a ocorrência de impropriedades nos procedimentos que poderiam levar a uma má utilização do dinheiro público, bem como a reincidência das impropriedades formais apontadas anteriormente por esta Auditoria Interna.

2. IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA MATÉRIA

Conforme informações passadas pelo setor, até o dia 08/09/2011, havia 06 processos de contratação de obras e serviços de engenharia firmados nesse ano. Deste total, foram selecionados 03 Tomadas de Preços e 01 concorrência, o que representa 66,67% do montante total. Além dos processos de contratação de obras e serviços de engenharia, foram também selecionados 02 dos 06 pregões firmados no exercício de 2011, os quais continham partes parceladas das obras (serviço de



instalação elétrica, lógica e telefonia e serviço de iluminação das ruas e redes subterrâneas) e que representam 33,34% do total.

A referida amostra representa gastos na importância de R\$4.657.564,69 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e sessenta e nove centavos). Tais despesas se deram nos seguintes programas e ações:

Licitação	Programa	Ação	Valor
Concorrência nº03/2011	1073	11F0	R\$2.565.438,53
T P nº02/2011	1073	11O2	R\$875.700,00
T P nº04/2011	1073	8282	R\$560.008,82
T P nº05/2011	1073	11F0	R\$169.917,34
Pregão nº38/2011	1073	11F0	R\$148.500,00
Pregão nº71/2011	1073	4009	R\$338.000,00

A quantia selecionada pela amostragem representa 90,61% do universo a ser auditado que, somando-se os valores referentes às obras e serviços de engenharia com os referentes aos pregões de parcelamento do objeto totalizam R\$5.140.254,68 (cinco milhões, cento e quarenta mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e oito centavos).

3. PROCEDIMENTOS

Inicialmente foi desenvolvido um Programa de Auditoria contendo as diretrizes a serem seguidas no decorrer do trabalho de auditoria. Em seguida foram feitas consultas ao SIMEC – Módulo de Monitoramento de Obras e ao SIAFI GERENCIAL no intuito de se levantar o quantitativo de obras em execução nesse exercício de 2011. Concomitantemente, foi encaminhado ao setor responsável o Memo. UNIFAL-MG/AUDIN/Nº31/2011, datado de 17/08/2011, comunicando acerca da realização das ações de auditoria naquele setor, bem como solicitando relação de todos os processos licitatórios para a contratação de obras e serviços de engenharia, assim como os



processos correlatos referentes à parcelamento do objeto firmados no exercício de 2011.

Em seguida foi feito um apanhado nos materiais e legislações correlatos ao assunto no intuito de se atualizar os check-lists.

De posse das informações encaminhadas através do MEMO. Nº 15/2011/DIMAP, datado de 24/08/2011 e recebido por esta Auditoria Interna em 08/09/2011, foram feitas novas consultas ao SIMEC e ao SIAFI GERENCIAL no intuito de auxiliar a aplicação da amostragem. Então foi realizada a seleção dos processos licitatórios e respectivos contratos tomando-se por balizamento a proporção indicada no PAINT/2011. Mister salientar que a seleção dos contratos se deu por relevância e criticidade, onde foram adotados como critério o vulto de recursos públicos envolvidos e a característica da obra.

Através da Solicitação de Auditoria nº09/2011, datada de 08/09/2011, foram solicitados os processos licitatórios e seus respectivos contratos selecionados pela amostragem, quais sejam: Concorrência nº03/2011; Tomada de Preços nº02/2011; Tomada de Preços nº04/2011; Tomada de Preços nº05/2011; Pregão nº38/2011; e Pregão nº71/2011. Os referidos documentos foram devidamente disponibilizados no dia 14/09/2011.

Com os documentos disponibilizados, foram realizadas consultas mais aprofundadas ao SIAFI, SIASG, assim como foram geradas planilhas através do SIAFI Gerencial que propiciaram elementos para uma análise mais ampla das rotinas internas dos setores. Através das referidas ferramentas, foi possível fazer um levantamento acerca dos Programas e Ações utilizados pela Instituição para a realização das despesas com obras e serviços de engenharia. Assim, conforme se verifica da tabela acostada no item 2 deste relatório, foram realizadas despesas dentro das Ações 4009, 11F0, 11O2 e 8282 todas pertencentes ao Programa 1073 – Brasil Universitário.

Posteriormente, foram feitas todas as demais ações previstas no Programa de Auditoria no intuito de se verificar a consistência dos controles primários da Pró-Reitoria de Administração (Setor de Compras e Setor de Contratos), assim como suas rotinas internas.

Feitas as análises e encerrados os trabalhos, todos os documentos foram devidamente restituídos aos setores responsáveis em 08/11/2011.



4. CONSTATAÇÕES E APONTAMENTOS

De posse da documentação solicitada, foi aplicado o programa de auditoria desenvolvido para as ações de auditoria. Para cada um dos processos selecionados foi feita a checagem de todos os itens descritos no referido programa.

Das análises não foi possível constatar qualquer impropriedade, tampouco irregularidades nas rotinas internas dos setores competentes.

No tocante às rotinas internas dos setores, há de se salientar o aprimoramento realizado pela Instituição dos documentos iniciais do processo de licitação de obras (estudos preliminares, projeto básico, cadernos de encargos, etc.), assim como o rigor adotado no cumprimento das rotinas inerentes a cada um dos setores. Tal fato espelha o comprometimento da Instituição com o cumprimento das legislações pertinentes, bem como com as determinações e recomendações dos órgãos de controle. Há de se mencionar também, que o roteiro de operacionalização elaborado por essa Auditoria Interna e encaminhada ano passado auxiliou na otimização dessas rotinas. Posto isso, verifica-se que as recomendações efetivadas por este setor de Auditoria Interna vêm sendo devidamente observada pelos setores responsáveis.

5. CONCLUSÃO

O que se pode observar das análises realizadas nos controles internos dos setores responsáveis pelos processos de licitação e contratos de obras e serviços de engenharia é um aprimoramento e otimização das suas rotinas. Pôde-se observar que todas as ações pertinentes à efetiva contratação e acompanhamento dos contratos são tomadas por cada um dos setores responsáveis de forma coerente e dentro das exigências legais.

Um aspecto que merece destaque é a organização com que o Setor de Contratos lida com toda a documentação pertinente, o que propicia um efetivo controle e demonstra uma gestão de qualidade focada na eficiência, mesmo tendo em vista o acréscimo de serviço ocorrido nos últimos anos – o que não é diferente dos demais setores da instituição.

Assim sendo, Das análises realizadas não restaram comprovados indícios de irregularidade que pudessem causar prejuízos à Instituição e, conseqüentemente, ao erário.



6. RECOMENDAÇÕES:

- 1) Que seja dada continuidade ao processo de otimização dos setores responsáveis através da criação de normativos internos próprios;

Alfenas, 10 de novembro de 2011.

JEFERSON ALVES DOS SANTOS
Matrícula SIAPE nº1555750
Auditor Chefe da UNIFAL-MG